

Verão favorece casos de conjuntivite

Nesta época do ano, os cuidados para evitar doenças oculares e auditivas devem ser redobrados. Com o calor, aumenta o número de casos de conjuntivite, principalmente nas cidades de praia. A mais comum é a bacteriana. Nessa forma de infecção, os olhos ficam irritados, com secreção e sensíveis à luz. Já a conjuntivite viral provoca lacrimejamento, fotofobia, sensação de presença de areia nos olhos e gânglios nas regiões próximas da orelha.

“As duas formas são muito contagiosas”, alerta Kara José. Segundo ele, o tratamento da conjuntivite bacteriana é feito basicamente com compressas de água, previamente fervida. Na viral, a cura é um pouco mais difícil. O professor afirma que, em alguns casos, é necessário o emprego de medicamentos. A indicação de colírios, no entanto,

deve ser feita apenas por um especialista. “Esses produtos — principalmente quando contêm cortizona ou anestésicos — somente pioram o estado do doente”, adverte.

Kara José afirma que para evitar o contágio é necessário que roupas de cama e de banho sejam lavadas separadamente. Além disso, é indispensável que o paciente use lenços de papel para limpar as secreções e lave a mão com sabonete e álcool. “Em hipótese alguma se deve coçar os olhos com os dedos”, diz. “Isso pode aumentar o problema e até mesmo provocar uma úlcera de córnea.”

É necessário ainda tomar algumas precauções com a exposição ao Sol.

Kara José lembra que nos primeiros meses de vida a criança não tem o reflexo de proteger os olhos da luz solar. “O bebê pode ficar olhando durante muito tempo para o Sol, o que provoca queimadura da retina e cegueira”, diz.

Infecções no ouvido também são frequentes nesta época do ano. “A água do mar e o cloro da piscina facilitam o aparecimento de sinusite”, afirma Quintanilha Ribeiro. Ao contrário do que as pessoas imagi-

nam, o problema é provocado pela entrada de água contaminada ou com quantidade muito elevada de cloro pelo nariz e pela boca. “De nada adianta colocar touca ou tampão no ouvido”, diz.

INFECÇÕES
NO OUVIDO
SÃO COMUNS
NESTA ÉPOCA